

XI Encontro Regional de História Anpuh-GO

XIX Semana de História da UEG/GO

História:

POR QUÊ, PARA QUÊ & PARA QUEM?

De 29/04 a 01/05/2015

Universidade Estadual de Goiás

Câmpus Cidade de Goiás

ANAIS ELETRÔNICOS

ISSN 2238-7609

ANAIS ELETRÔNICOS - ISSN 2238-7609

*Goiás, v.11, n.3, 2016 | **1** p.1-12) | 1052*



Ficha Catalográfica

Elaborada pela Biblioteca da UEG – Câmpus Goiás
Bibliotecária responsável: Kênya Lima Ferreira – CRB-1/1939

E562 Encontro Regional de História Anpuh e Semana de História da UEG/GO, (11 : 2015 : Cidade de Goiás, GO) [data de realização do evento]
 [Anais do] XI Encontro Regional de História Anpuh e XIX Semana de História da UEG/GO, 29/04 a 01 de Maio de 2015 [data de realização do evento]. Cidade de Goiás : Instituição UEG, 2016 [data de publicação dos anais].
 1052 - p.
 ISSN 2238-7609

 1. História. 2. Função Social da História. 3. História e Gênero. 4. Escrita da História. 5. História e movimentos Sociais

 II. Título.CDU 93/94(81)



EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO ACIONAL DE HISTÓRIA - SEÇÃO GOIÁS (ANPUH-GO)

Presidente Rafael Saddi Teixeira (UFG - Goiânia)
 Vice-Presidente Robson Rodrigues Gomes Filho (UEG - Morrinhos)
 1º Tesoureiro Euzébio Fernandes de Carvalho (UEG - Goiás)
 2º Tesoureiro Julio César Meira (UEG - Morrinhos)
 1º Secretário Rainer Gonçalves Sousa (IFG – Goiânia)
 2º Secretário Ademir Luiz da Silva (UEG - Anápolis)
 Secretaria Executiva Ricardo Lenard Alves

Presidente Conselho Fiscal Cristiano Alencar Arrais (UFG-Goiânia)
 Secretário Conselho Fiscal Raimundo Agnelo Soares Pessoa (UFG-Jataí)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Reitor Haroldo Reimer
 Vice-reitora Valcemia Gonçalves de Sousa Novaes
 Pró-Reitora de Graduação Maria Olinda Barreto
 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Ivano Alessandro Devilla
 Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis Marcos Antônio Cunha Torres
 Pró-Reitora de Planejamento, Gestão e Finanças José Antonio Moiana

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, CÂMPUS GOIÁS

Diretor Educacional Paulo Sérgio Cantanheide Ferreira
 Coordenadora Pedagógica Regina Maria Emos da Luz
 Coord. Adjunto de Pesquisa Vinícius Polzin Druciaki
 Coord. Adjunto de Extensão Euzébio Fernandes de Carvalho
 Coord. Curso de Geografia Karla Annyelly Teixeira de Oliveira
 Coord. Curso de História Maria Dailza da Conceição Fagundes
 Coord. Curso de Letras Janete Abreu Holanda
 Coord. Curso de Matemática Eduardo Rodrigues da Cunha Guasco
 Coord. Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo Lilian Soares da Silva
 Bibliotecária Kênia Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor Orlando Afonso Valle do Amaral
 Vice-Reitor Manoel Rodrigues Chaves
 Pró-Reitoria de Graduação - Prograd Luiz Mello de Almeida Neto
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG José Alexandre Felizola Diniz Filho
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI Maria Clorinda Soares Fioravanti
 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proec Giselle Ferreira Ottoni Candido
 Pró-Reitoria de Administração e Finanças - Proad Carlito Lariucci
 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos - Prodirh Geci José Pereira da Silva
 Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária - Procom Elson Ferreira de Moraes

FACULDADE DE HISTÓRIA Noé Freire Sandes
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA Coordenador Marlon Jeison Salomon



COMISSÃO ORGANIZADORA

Aline do Carmo
Elivan Andrade da Silva
Euzebio Fernandes de Carvalho
Jade Damásio Melo
Jaqueline Pereira de Moraes
Jéssica Regina Soares
Késia Cordeiro de Faria
Maria Dailza da Conceição Fagundes
Maria Elisa de Magalhães Santos

Mauro Moreira Mota Júnior
Patrícia da Silva Santos Marques
Rafael Saddi Teixeira
Ricardo Lenard Alves
Tiago Ciro Moral Zancoppe
Victor Magalhães Borges
Waldivino Wilton de Souza Ribeiro
Wariane de Faria Machado

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alcilene Cavalcante
Alessandra de Oliveira Santos
Amélia Cardoso de Almeida
Amoné Inácia Alves
Cláudio Lopes Maia
Cleiton Ricardo das Neves
Cristiano Alencar Arrais
Cristina Helou Gomide
David Maciel
Diane Valdez
Dirceu Marchini Neto
Eric de Sales
Euzebio Fernandes de Carvalho
Guilherme Queiroz de Souza

João Bosco Ferreira Brandão
Leicy Francisca da Silva
Libertad Borges Bittencourt
Marcos Antonio de Menezes
Maria Rosa Cavalcante
Miriam Bianca Amaral Ribeiro
Rafael Gonçalves Borges
Rafael Saddi Teixeira
Renata Cristina Nascimento
Roberto Abdala Junior
Roseli Tristão Maciel
Sônia Maria de Magalhães
Tatiana Sasse Fabiano Ribeiro
Ulisses do Vale

EDITORES DO CADERNO DE PROGRAMAÇÃO

Aline do Carmo
Euzebio Fernandes de Carvalho
Rafael Saddi Teixeira
Ricardo Lenard Alves
Tiago Ciro Moral Zancoppe

EDITORES DO CADERNO DE RESUMOS

Elivan Andrade da Silva
Euzebio Fernandes de Carvalho



EDITORES DOS ANAIS ELETRÔNICOS

Ricardo Lenard Alves

Euzebio Fernandes de Carvalho

MONITORES

Ana Cristina Alves da Silva
Ana Flávia Crispim Lima
Ana Karolline Jogueira Cabral
Carlos Gurdieff Costa
Carolina Rodrigues da Silva
Daniel Carlos Rodrigues Rosa
Elivone Ferreira da Silva Morais
Fabio Patrício
Gabriella Goulart Silva
Gisele Cristina da Silva Garcia
Igor Junqueira Cabral
Jessica de Brito Torres
Jose Ribeiro Da Cruz Filho
Letícia Pinheiros Bastos Fonseca
Lucineide Machado da Silva
Ludmila Ribeiro Godoy
Ludmilla Lopes Moura
Luiz Otavio Da Silva Pereira
Marcos Augusto Almeida Braga
Matheus M. Gonçalves
Moisés de Carvalho Porto
Nabio Vanutt da Silva
Paulo Otavio Jacinto de Assis
PiterSulivan da S. Brandão
Poliana Alves da Silva
Rafaela Cunha Mendanha
Rayanne Cristynne Rosa Lima
Ricardo Nunes Ferreira
Rodrigo Dias de Azevedo
Samantha Andrielle Moreira de Castro
Tatielle Pereira Lourenço
Valeria Brito de Souza



APRESENTAÇÃO

Tomar por história aquilo que os historiadores ou os professores de história entendem por seu objeto de pesquisa e de ensino é uma atitude comum. Entende-se história, assim, como uma disciplina acadêmica e/ou escolar, institucionalizada nos procedimentos das faculdades de história ou das escolas de ensino básico.

Nos últimos anos, entretanto, diferentes reflexões no campo da Teoria da História e da Didática da História, no Brasil, começaram a se preocupar com a história além da ciência histórica (história dos historiadores) e da história escola.

Tratava-se de admitir a existência de um pensamento histórico como processo genérico e habitual, produzido como necessidade prática dos homens para a orientação temporal do seu agir no mundo. Tal preocupação remonta as questões colocadas por Nietzsche sobre os homens que apertam o passo, se colocam a correr, mas acabam por ter o passado correndo junto com eles, como corrente amarrada aos seus pés. Não se pode, simplesmente, fugir do passado, como seres humanos, precisamos interpretá-lo para viver.

Desse modo, como pretende Jörn Rüsen, os seres humanos produzem pensamento histórico não porque fazem ciência histórica, mas fazem ciência histórica porque produzem pensamento histórico. Nesta afirmação, encontra-se uma tentativa de vincular a história dos historiadores aos processos genéricos e habituais sem os quais a ciência histórica perderia a sua inserção na vida. De que modo a ciência histórica, a história produzida por historiadores, interessa aos diferentes grupos e setores da sociedade contemporânea?

O tema do XI Encontro Regional de História da Anpuh-GO e XIX Semana de História da UEG-GO, "História: Por quê, Para quê e Para quem?" tem justamente a intenção de aprofundar tais questões. Ele pretende provocar reflexões sobre a especificidade do conhecimento histórico acadêmico, sobre a sua importância na vida humana e sobre os públicos que ela atinge, pode ou deve atingir.

Em tempos de constante usos da história nos debates políticos públicos, em tempos de regularização da profissão do historiador, em tempos de afirmação da História Pública, nosso evento convoca as diferentes áreas especializadas da ciência histórica para um esforço de reflexão sobre a relação entre o conhecimento específico produzido sobre o passado e as necessidades gerais e habituais dos homens e mulheres no presente.

Os organizadores.

Goiânia, 29 de abril de 2015



APRESENTAÇÃO DOS ANAIS ELETRÔNICOS

Aqui constam publicados os textos completos referentes às apresentações realizadas na forma de comunicação oral. Os trabalhos estão organizados por dia e, dentro desses, por Simpósio Temático, na ordem em que os seus respectivos coordenadores enviaram à comissão organizadora. Quaisquer ausências ou correções, xs interessadxs devem enviar um e-mail para <11encontroregionalanpuh@gmail.com>, contendo no título "correções dos anais eletrônicos", indicando no corpo de texto o que deve ser corrigido.

A delongada demora na publicação destes anais deveu-se ao excesso de responsabilidades a que estamos sujeitos no mundo de trabalho da academia, a cada dia em maior quantidade. Deveu-se também à escassa força de trabalho disponível e interessada em realizar esta faina, dentro e fora da ANPUHGO. Por isto, pedimos a compreensão de todxs xs autores/as que nos enviaram seus originais.

A direção da ANPUHGO agradece a cada parceiro e parceira que contribuiu para o sucesso do XI Encontro Regional de História Anpuh e XIX Semana de História da UEG/GO. Este é o último produto que agora se apresenta ao público. Esperamos contar com os mesmos empenhos dos participantes, apoiadores e realizadores na próxima edição de nosso Encontro Estadual.

Os editores dos Anais Eletrônicos.

Goiás, 06 de maio de 2016



SUMÁRIO

EXPEDIENTE3

APRESENTAÇÃO6

SIMPÓSIO 1 – DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS: HISTÓRIA, FOTOGRAFIA E CINEMA

O HISTORIADOR E A MEDIAÇÃO EM ACERVOS IMAGÉTICOS: ENTRE A PRÁTICA E AS MÚLTIPLAS ABORDAGENS (Guilherme Talarico)14 - 24

POR UMA HISTÓRIA ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA: UM ESTUDO SOBRE O FOTÓGRAFO HENRI-CARTIER BRESSON NAS DÉCADAS DE 1930 E 1990 (Krisya Freitas Ribeiro) 26 - 47

ANÁLISE DE FESTIVIDADES A PARTIR DE FOTOGRAFIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO (Weverson Cardoso de Jesus)48 - 60

ÁLBUNS DA CIDADE DE GOIÂNIA (1930/1940): NARRATIVAS VISUAIS (Karinne Machado Silva) 61 - 77

SPARTACUS: O FIM DA ESCRAVIDÃO OU UM EXEMPLO MITOLÓGICO? (Gisele da Fonseca Mateus)..... 78 - 87

MARTIN LUTHER KING: FÉ EVANGÉLICA E A AÇÃO POLÍTICA NA OBRA CINEMATOGRAFICA “SELMA: UMA LUTA PELA LIBERDADE” (2014) (Vinícius Almeida Teixeira) 88 - 95

HISTÓRIA, BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE A TRAJETÓRIA DE ZUZU ANGEL (Ana Paula Moreira Pinto) 96 - 112

SIMPÓSIO 2 – HISTÓRIA, LITERATURA, CINEMA E GÊNERO

ENTRE MEMÓRIAS E ESQUECIMENTOS SÃO TECIDOS OS SILÊNCIOS: MULHERES GOIANAS E A ORGANIZAÇÃO VILABOENSE DE ARTES E TRADIÇÕES (OVAT) (Paulo Brito do Prado) 113 - 130

PESQUISAR A AFLAG: REDESCOBRINDO AS MULHERES DA LITERATURA GOIANA (Débora de Faria Maia; Arthur Coelho) 131 - 150

A PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE CADERNO TEMÁTICO SOBRE AS MULHERES NO ENSINO DE HISTÓRIA (Juliana Kummer Perinazzo Ferreira)151 - 166

NELSON RODRIGUES E “A VIDA COMO ELA É...” NAS PÁGINAS DO JORNAL A ÚLTIMA HORA: MUDANÇAS DE UM TEMPO QUE SE ESVAI PELAS MÃOS CATEGORIA EXPERIÊNCIA COMO CONHECIMENTO QUE DEVE SER HISTORICIZADO (Leandro Antônio dos Santos) 167 - 183

MULHER OU BONECA? CORPORALIDADE FEMININA E REPRESENTAÇÃO ESTÉTICA VISÕES FEMININAS NA LITERATURA NOS SÉCULOS XIX E XX NA CIDADE DE GOIÂNIA (Luciana Borges)..... 184 - 205

SIMPÓSIO 3 – HISTÓRIA, LITERATURA, PÓS-COLONIALISMO: OUTRAS VOZES PELA DESCOLONIZAÇÃO DA MENTE

HIBRIDIZAÇÃO E MÍMICA COLONIAL: FUNDAMENTOS DA REPRESENTAÇÃO DO BANDEIRANTE (Joana Darc Ribeiro Leite) 206 - 217

“QUEM SOU EU, NA VERDADE?”: SOBRE IDENTIDADES “PÓS-COLONIAIS” EM FRANTZ FANON (João Pedro Pereira Rocha)..... 218 - 224



POESIA MOÇAMBICANA E A ESCRITA HISTÓRICA (Josilene Silva Campos) 225 - 237

RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE GOIANA CONTEMPORÂNEA: NEO-ESCRAVISMO? (Vanessa Jeniffer Araújo Nascimento) 238 - 248

SIMPÓSIO 4: HISTÓRIA, DIDÁTICA DA HISTÓRIA E NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

MEMÓRIA, HISTÓRIA E ARTE: O CINEMA E OS USOS DO PASSADO NA ESPANHA CONTEMPORÂNEA (Nilton Pereira) 249 - 265

AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO BRASIL, A DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER E O ENSINO DE HISTÓRIA (Maria Estela Gonçalves Cardoso) 266 - 280

SIMPÓSIO 5: O PROFISSIONAL DE HISTÓRIA E SUAS ESCOLHAS TEÓRICOS METODOLÓGICAS: A PESQUISA EM HISTÓRIA CULTURAL

RUI BARBOSA Nº 2: O LIVRO NÃO PUBLICADO DE JORGE AMADO (Matheus Mesquita Pontes) 281 - 295

REPRESENTAÇÕES DO MENINO JESUS - AS ESCULTURAS GOIANAS DO SÉCULO XIX: VEIGA VALLE, VEIGA JARDIM E ANTÔNIO DE SÁ (Raquel de Souza Machado) 296 - 303

A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO NA CIDADE DE PANAMÁ, GO: DINÂMICAS DO ESPAÇO RELIGIOSO (Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho) 304 - 325

O CINEMA COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE GOIÁS (2011-2012) (Sílvia Sobral Costa) 326 - 332

CÁLICE/CALE-SE: UMA AULA SOBRE A CENSURA DURANTE A DITADURA BRASILEIRA (Rosemeire Ferreira Vaz Silva) 333 - 345

SIMPÓSIO 6: HISTÓRIA, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA: ARTICULANDO OBJETOS E FONTES

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO E A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO TRABALHADOR NO BRASIL (Carneiro de Araújo) 346 - 258

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS DIAS ATUAIS: ANÁLISE DE NOVAS FORMAS DIDÁTICO METODOLÓGICAS (Renata Cristiane Lima Barbosa) 359 - 377

A PROVÍNCIA DE GOIÁS E A GUERRA DO PARAGUAI, 1865 – 1870: PESQUISA EM HISTÓRIA CULTURAL E REPRESENTAÇÃO EM LITERATURA DE FICÇÃO (Atanásio Souza Filho) 378 - 398

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA: NOVAS PERSPECTIVAS DE APRENDIZADO (Wigeslei Rosa de Oliveira) 399 - 413

EDUCAÇÃO HISTÓRICA, ENSINO E APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA: EXPLORANDO O USO DA “UNIDADE TEMÁTICA INVESTIGATIVA” NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (Erizianede Moura Silva Rosa; Eliane Martins de Freitas) 414 - 421

ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA: TRAÇOS DE UMA TRAJETÓRIA PARALELA (Débora Araújo Fernandes) ... 422 - 434

REPRESENTAÇÕES DA ÁFRICA NOS MANUAIS DIDÁTICOS: A CONSTRUÇÃO DE UM IMAGINÁRIO DE INFERIORIDADE AFRICANA (Viviane Aparecida da Silva Paiva) 435 - 448



SIMPÓSIO 7: HISTÓRIA E JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO: CAMINHOS PARA VERDADE E JUSTIÇA

- CRONOS, MNEMÓSINE, CLIO E A MEMÓRIA COMO DIREITO FUNDAMENTAL (Eric Sales) 449 - 459
- A RECONCILIAÇÃO DEMOCRÁTICA CHILENA E CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS (Leonardo de Oliveira Souza) 460 - 477
- "31 DE MARÇO": UM NÚCLEO HABITACIONAL COMO ENUNCIADO E ELEMENTO DA CULTURA HISTÓRICA (Bem hur Demeneck; Thiago Augusto Divardim de Oliveira) 478 - 491
- ANISTIA E TRANSIÇÃO NO BRASIL: ENTRE O PASSADO E O FUTURO (Mayara Paiva de Souza) 492 - 514

SIMPÓSIO 8: HISTÓRIA, PODER E AÇÃO SOCIAL

- A REFORMA EDUCACIONAL E O "MOBILIZAÇÃO DOS PROFESSORES DE GOIÁS": LIMITES E POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA POLÍTICA NA ERA DO FACEBOOK (2011-2014) (Gabriel de Araújo Oliveira) 515 - 535
- OCUPAÇÕES DE TERRA E CONFLITOS AGRÁRIOS NO NORTE DE GOIÁS (Eonilson Antonio de Lima) 536 - 552
- A CAPOEIRA ANGOLA NA CONTEMPORANEIDADE: CIDADE DE GOIÁS (1980-2010) (Paulo Sérgio Gomes Ferreira de Souza) 553 - 560
- O PROJETO DOS CIENTÍFICOS DURANTE O PORFIRIATO (1876-1911): ENTRE A ORDEM E O PROGRESSO (Luciano Rodrigues Santos) 561 - 581
- SE O ESTADO INDUTOR É A REGRA, A "PRODUTIVIDADE É O NOME DO JOGO!": UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE AS FORMULAÇÕES DO EX-MINISTRO DELFIM NETTO (Francisco Arantes Aranha) 582 - 603
- A BURGUESIA E AS GESTÕES FEDERAIS DO PT: UMA INTRODUÇÃO AO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (Lucas Patschiki) 604 - 626

SIMPÓSIO 9: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA SAÚDE E DAS DOENÇAS

- SAÚDE E DOENÇA NO HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO (PORTUGAL/SÉCS. XV-XVII) (André Aciole Silva) 627 - 636
- MOLÉSTIAS DO CORPO E DA ALMA: A MEDICINA TEOLÓGICA DE FRANCISCO DE MELO FRANCO (Fernanda Soares Rezende)..... 637 - 646
- O MÉDICO, O PADRE E O JUIZ: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO-CRIME DE SANTA DICA EM GOIÁS (Robson Rodrigues Gomes Filho)..... 647 - 657

SIMPÓSIO 10: NARRATIVAS, IMAGINÁRIO E PODER: A ESCRITA DA HISTÓRIA NA IDADE MÉDIA

- A ORDEM DO RELATO E A PRETENDIDA VERACIDADE NA ESCRITA CRONÍSTICA INGLESA DO SÉCULO XIV (Fernando Pereira dos Santos)..... 658 - 678
- OS MILAGRES DE SÃO TIAGO NO LIBER SANCTI JACOBI (Cristiane Sousa Santos) 679 - 688
- DIFERENTES PERSPECTIVAS DA POBREZA COMO MODO DE VIDA NAS FONTES FRANCISCANAS (Fernanda Amélia Leal Borges Duarte) 689 - 699

SIMPÓSIO 11: SABERES, ESCRITAS E IDEIAS DE (NA) HISTÓRIA

- CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA EM HANNAH ARENDT (Bruno Abner Lourenzatto Silveira) 700 - 708



O CONCEITO DE HISTÓRIA EM HANNAH ARENDT: O SABER HISTÓRICO COMO ANTIMONIA TELEOLÓGICA (Álvaro Ribeiro Regiani)	709 - 723
UM BREVE ESTUDO SOBRE FUSTEL DE COULANGES (Mayke Rogério Ferreira Leite)	724 - 737
AS RAÍZES DO MODERNISMO BRASILEIRO: RELAÇÕES ENTRE HISTÓRIA E LITERATURA NAS OBRAS EVOLUÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA (1905), DE SILVIO ROMERO, E HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA (1916), DE JOSÉ VERÍSSIMO (José Fábio da Silva)	738 - 751
AS CONCEPÇÕES DICOTÔMICAS DE NAÇÃO PARA JACQUES-LOUIS DAVID EM DIÁLOGO COM AS OBRAS DE EUGÉNIE DELACROIX (Sofia Corso)	752 - 774
ARQUIVO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO (Giovana Emos)	775 - 789

SIMPÓSIO 12: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: PESQUISAS, FONTES E PRODUÇÕES

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO GOIANA SEGUNDO ZOROASTRO ARTIAGA (Enderson Medeiros).....	790 - 805
HISTÓRIA E MEMÓRIA DO IAM - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA A MENORES DE RIO VERDE GO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA SANTINHA (Nívea Oliveira Couto de Jesus; Maria Zeneide Carneio Magalhães de Almeida; Sebastiana Aparecida Moreira)	806 - 820
COMUNIDADE SERRINHA – GOIÁS A CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE: NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (Ana Paula Alves de Oliveira).....	821 - 840
A EDUCAÇÃO RURAL BRASILEIRA: BREVE HISTÓRICO (Simone Regina Peres de Abreu; Camila Peres de Oliveira; Maria de Fátima Chagas Diniz)	841 - 858
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM GOIÁS REVELADA POR DOCUMENTOS E PELA MEMÓRIA DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS (Luana Rodrigues Nunes; Bruna Lorrany Silva; Danielly Cardoso Silva)	859 - 878
PORTAL DO FÓRUM GOIANO DE EJA COMO ESPAÇO FORMADOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (Maria Emilia de Castro Rodrigues; Raísa Gabriele Martins Bonfim; Kátia Helena Hilário Firmino Ferreira)	879 - 886
AS CONSTRUÇÕES IMAGÉTICAS DOS LIVROS DIDÁTICOS E A CONSTRUÇÃO DO COMHECIMENTO DISCENTE (Marta Helena Batista Machado de Sales)	887 - 898
LEITURA E ESCRITA NO BRASIL DE COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E IMPERIAL: ALGUMAS TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS (Sandrelli Passos dos Reis)	899 - 926

SIMPÓSIO 13: CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E USOS DO PASSADO

OS DESAFIOS DA EDUCOMUNICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA (Larissa Cristina Pacheco).....	927 - 937
O PAPEL DOS HISTORIADORES E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: ALGUMAS REFLEXÕES (Angélica Alves Bueno; Luiz Carlos do Carmo)	938 - 950
ENSINO DO RENASCIMENTO PARA O ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO USO DE DOCUMENTOS (Isabel Adelorada Ciappina)	951 - 961
A POLÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS: ENTRE CONTRADIÇÕES, PARADOXOS E AMBIVALÊNCIAS (Fernanda Linhares Pereira).....	962 - 970



- A ÉTICA DO PERSONAGEM JOÃO ROMÃO NA OBRA “O CORTIÇO”. A DIFERENÇA DE CULTURA E O AMBIENTE INFLUENCIAM NOS VALORES ÉTICOS DOS PERSONAGENS JOÃO ROMÃO E JERÔNIMO, NA OBRA O CORTIÇO, DE ALUÍZIO DE AZEVEDO? (Rennika Lazára Dourado Cardoso) 971 - 979
- INQUISIÇÃO NO BRASIL COLONIAL: OS FAMILIARES E SUA RELAÇÃO COM O TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO (Vinicius Correia Amaral) 980 - 987
- A PROPAGANDA TOTALITÁRIA: UM ESTUDO SOBRE A PERMANÊNCIA DE PRÁTICAS TOTALITÁRIAS NO PÓS-GUERRA (Elbio Roberto Quinta) 988 - 998

SIMPÓSIO 15: HISTÓRIA DE GOIÁS

- LEMBRANÇAS DE UM FUTURO DESEJADO: MODERNIZAÇÃO E IMPRENSA NO NORTE GOIANO (1890-1920) (Radamés Vieira Nunes) 999 - 1014
- TEMPORALIZANDO ESPAÇOS MIGRANTES: POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELA HISTÓRIA AMBIENTAL (Márcia Daniele de Souza Carvalho)..... 1015 - 1027
- NARRATIVAS PROTESTANTES EM GOIÁS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA HISTÓRIA AMBIENTAL E DA DECOLONIALIDADE (1893-1950) (Ordália Cristina Gonçalves Araújo) 1028 - 1041
- ALMANACH DE A. J. COSTA BRANDÃO: UM PANORAMA HISTORIOGRÁFICO NA CONSTITUIÇÃO DO ALMANAQUE (João Gonçalves)..... 1042 - 1053